



Projeto Micro_verdes: Divulgação de conhecimento na rede social Facebook

**ANDRIELE BONEMANN MADRUGA; MABELLE CARDIA NUNES DOS SANTOS²;
KETHLIN DE QUADROS FERREIRA²; LUCIANA BICCA DODE³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – dri.bonemannmadruga@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mabellecardia@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - kethlin04@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – luciannabicca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Mais do que nunca, no período de isolamento social adotado como medida de contenção aos efeitos da pandemia, a extensão universitária assume seu importante papel, não apenas no que se diz respeito às contribuições que pode trazer frente à sociedade, mas também como componente indissociável da formação acadêmica na UFPEL. Ao promover e estimular o contato dos acadêmicos com a comunidade, torna a aprendizagem significativa, permitindo que as teorias e conceitos técnico e científicos saiam da sala de aula e se concretizem como contribuições ao desenvolvimento e bem estar social. Assim, fica claro que a extensão é essencial, tanto aos alunos, que colocam em prática o que aprenderam agregando as contribuições da sociedade ao saber acadêmico, quanto à comunidade, que dialoga e indica suas necessidades e anseios contribuindo para as necessárias mudanças e desenvolvimento social (RODRIGUES, et al. 2013).

Micro_verdes é uma das ações de um projeto unificado do Curso de Bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas que tem como objetivo a divulgação e compartilhamento de informações sobre o cultivo, benefícios e usos de plantas jovens e tenras de espécies herbáceas e aromáticas selecionadas, colhidas entre 7 e 21 dias após a germinação, quando as folhas cotiledonares estão totalmente desenvolvidas e as primeiras folhas verdadeiras estão presentes (KYRIACOU, et al. 2016). O Projeto Micro_verdes ainda conta com uma ação social de distribuição de kits de cultivo de microverdes em troca de latas de leite em pó destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social de Pelotas.

Um dos maiores atrativos dos microverdes apresentados no projeto é que algumas de suas aplicações culinárias são seguidamente apresentadas por chefs através de mídias de massa. Além disso, devido as características nutricionais e organolépticas as microplantas podem contribuir para alimentação mais saudável e equilibrada, fornecendo fibras, vitaminas e sais minerais. Segundo XIAO et. al, os microverdes têm demonstrado maior valor nutricional em folhas de cotilédones quando comparado às observadas em folhas maduras. Espécies como amaranto, manjerição e repolho roxo, por exemplo, podem possuir níveis de Vitamina K1 superiores aos níveis encontrados em suas plantas já maduras, assim como o

repolho roxo pode possuir níveis seis vezes superiores de Vitamina C em microverdes quando comparado com o repolho roxo já maduro (XIAO, et. al, 2012).

Os microverdes são uma forma de cultivo inovadora que pode ser facilmente adaptada para o cultivo doméstico, trazendo benefícios tanto pelo consumo quanto pela contribuição como atividade de lazer, contribuindo para o bem estar e saúde. O objetivo do presente trabalho foi relatar a divulgação do projeto na fã page Micro Hortas da rede social Facebook e as etapas do cultivo de microverdes em substrato orgânico.

2. METODOLOGIA

Para o cultivo dos microverdes foram utilizadas sementes livres de agrotóxicos (beterraba, rabanete, alface, brócolis, entre outras) adquiridas através de plataforma on line. As sementes foram dispostas na superfície de recipientes perfurados contendo mistura composta de fibra de coco e vermiculita. Após a semeadura, os cultivos foram irrigados através da aspersão de água com borrifador, sendo então incubados em local com luminosidade ideal para o desenvolvimento das plantas. Durante o crescimento, os microverdes foram acompanhados diariamente e fotodocumentados, e as regas foram feitas periodicamente conforme necessário. As imagens obtidas foram utilizadas para confecção de materiais de divulgação nas redes sociais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que o uso das redes sociais faz com que o conhecimento chegue à sociedade de uma forma mais rápida e muitas vezes mais atrativa. Com o uso da nossa fã page no Facebook garantimos conhecimento a mais de 500 seguidores, os quais podem acompanhar tutoriais, imagens e vídeos com toda a informação necessária para começar a cultivar os microverdes e os benefícios que eles possuem. Obtivemos respostas muito satisfatórias dos seguidores da página, que interagem e demonstram muito interesse sobre o assunto.

As imagens a seguir ilustram as fases de desenvolvimento de microverdes de beterraba e o preparo do substrato, respectivamente, as quais também podem ser encontradas na nossa fã page:



Imagem 1: Fases do desenvolvimento de Microverdes de beterraba.



Imagem 2: Preparo do substrato.

Além da divulgação de informações sobre os microverdes, contamos com a forte divulgação do nosso projeto social, o qual distribui microkits de microverdes em troca de latas de leite em pó para serem distribuídas para famílias vulneráveis de Pelotas. A imagem a seguir ilustra a chamada para a população:



Imagem 3: Chamada à população para participar do projeto.

4. CONCLUSÕES

Diante de todo o retorno recebido em nossa fã page, podemos concluir que o projeto está tomando um rumo muito promissor, visando sempre a divulgação de conhecimento aliado a solidariedade. Futuramente, pretende-se estender esta divulgação a outras redes sociais assim como criação de podcasts e posts interativos para que nosso projeto alcance mais pessoas, despertando em nossos seguidores o prazer de cultivar a solidariedade.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- KYRIACOU, M. C; ROUPHAEL, Y; GIOIA, F. D; KYRATZIS, A; SERIO, F; RENNA, M; PASCALE, F; SANTAMARIA, P; Micro-scale vegetable production and the rise of microgreens. **Trends in food science and Technology**. v.57, p.103-115, 2016.
- 2- RODRIGUES, A.L.L; PRATA, M.S; BATALHA, T.B.S; COSTA, C.L.N.A; NETO, I.F.P; Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação**, v.1, p.141-148, 2013.
- 3- XIAO, Z; LESTER, G. E; LUO, Y; WANG, Q; Assessment of vitamin and carotenoid concentrations of emerging food products: edible microgreens. **Journal of Agricultural and food Chemistry**. v. 60, p. 7644-7651, 2012.